

Após dois meses, cesta básica voltou a subir no ABC em outubro

Puxado pelos alimentos, conjunto de 34 itens essenciais ficou, em média, 1,7% mais caro

O preço da cesta básica pesquisada no ABC pela Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André (Craisa) interrompeu dois meses seguidos de queda e voltou a subir em outubro – alta puxada, principalmente, pelo grupo de alimentos.

O conjunto de 34 itens essenciais – entre alimentos, produtos de higiene pessoal e limpeza doméstica – custou, em média, R\$ 1.101,72 nos supermercados da região, valor 1,69% acima do apurado em setembro (R\$ 1.083,42).

Na comparação com outubro do ano passado, quando a cesta básica custava, em média, R\$ 924,17, o indicador da Craisa variou 16,82%. No mesmo período, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial do país, avançou 6,47%.

O IPCA registrou deflação entre julho e setembro, o que derrubou a variação acumulada em 12 meses, mas a queda no índice foi puxada, principalmente, pela queda nos preços dos combustíveis, que não entram no cálculo da cesta básica.

Tomate e batata puxaram os aumentos da cesta na pas-



Tomate ficou 41,5% mais caro em outubro na região

sagem de setembro para outubro, com altas de 41,45% e 26,32%, respectivamente – explicadas por problemas climáticos que reduziram a oferta dos dois produtos em algumas regiões, especialmente em São Paulo e Minas Gerais.

Também registraram reajustes na casa de dois dígitos em outubro os preços do açúcar refinado (19,08%), do molho de tomate (14,96%) e da banana (10,09%).

Quando os preços de itens como batata e tomate sobem, a sensação de desconforto do consumidor com a inflação é maior, porque são produtos adquiridos com muita recorrência nos supermercados.

■ QUEDA

A cesta básica só não registrou alta maior porque 13 dos 34 produtos ficaram mais baratos na passagem mensal. O recuo mais significativo foi o da margarina (-10,96%), seguido de papel higiênico (-7,13%), óleo de soja (-5,86%), feijão carioca (-5,19%), café (-4,52%) e macarrão espaguete (-4,18%).

A Craisa acompanha os preços em supermercados de Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema, Mauá e Ribeirão Pires. A pesquisa é baseada no consumo de uma família de quatro pessoas, sendo dois adultos e duas crianças, em um período de 30 dias. (Reportagem Local)

■ O NÚMERO
R\$ 1.101,72

é o preço médio da cesta básica nos supermercados da região, segundo a Craisa

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário Regional - Grande ABC/SP

Seção: Economia **Página:** 4